

Assinaturas para a capital

Ano: 1890  
Semestre: 1º  
Trimestre: 1º  
PAGAMENTO ADIANTADO

REDAÇÃO  
RUA 15 DE NOVEMBRO, 51

# CORREIO PAULISTANO

## ORGÃO REPUBLICANO

Assinatura para o interior

Ano: 1890  
Semestre: 1º  
Trimestre: 1º  
PAGAMENTO ADIANTADO

ADMINISTRAÇÃO  
RUA 15 DE NOVEMBRO, 51

Número Airtado 2000 réis

ANNO XXXIX

BRAZIL São Paulo - Quinta-feira, 29 de Dezembro de 1892

N. 10.866

A

NOVA YORK

11.000

7.000

4.000

1.000

REVISTA LIVRE MENSAL C/ 100 PÁGINAS DE VIDA  
REDAÇÃO: RUA 15 DE NOVEMBRO, 51  
TIPOGRAPHIA: RUA 15 DE NOVEMBRO, 51  
FERNANDO D'ARCYUS, gerente.

### EXPEDIENTE

Do dia 21 de outubro em diante  
será suspenso o pagamento de juros  
nos nossos assinamentos que não  
marcharam conforme o estabelecido  
nos contratos.

AU PARTIDO REPUBLICANO

Devendo ter lugar brevemente  
eleição de um senador de um  
deputado do Congresso Federal.  
Comissão Central do Partido  
reuniu-se na noite de 20 de  
novembro, em comissão aprovada  
pela maioria das cidades, a  
deverem ser apresentadas  
para votação, enviando e re-  
unindo-se no dia 15 de  
dezembro, ao secrer-

teiro, no dia 10 de Dezembro de

Prudente S. de Moraes Barros,  
F. de Araújo Peixoto Góiside,  
Dr. Cecílio Motta Junior,  
Francisco Gilceiro,

Júlio de Mesquita.

Dr. José Alves Guimaraes Júnior.

Antônio Mercado, secretário.

ELEIÇÃO MUNICIPAL DA COM-  
ISSÃO DO PARTIDO REPUB-  
LICANO

O Comissário Municipal do Par-  
tido Republicano, nessa capital,  
recebeu adiar para o dia 1º de Janeiro  
de 1893 a eleição da com-  
issão que tem de funcionar no  
ano que vingar, marcada

para o dia 25, por motivo supervi-  
sionista, causa da recepção do mi-  
nistro do Exterior, Dr. Antônio  
Francisco de Paula Souza.

Convidando os amigos para com-  
parecerem a este ato, insta pela  
presença de todos os republicanos  
na eleição do dia 1º de Janeiro de  
1893 às 7 horas da noite no Club  
Republicano.

Pela Comissão  
Domingos de Moraes,  
Alvaro Carvalho,  
Pedro de Toledo,

### EPISÓDIOS

O princípio acolhimento, dado pelos leitores do "Correio Paulistano", ao primeiro episódio, com que, na folha de 1º de Novembro, abrimos a presente edição, trouxe-nos o devido de prosseguirmos no mesmo, que não desfrutaram a atenção naturalmente inaugurada.

Aquele facto, com efeito, exprima de o objecto era de agrado do público, e que haviam sido à ventura de dar a nossa narrativa histórica forma, felicidade dimensões, que não desfrutaram a atenção natural do assunto.

Entretanto, não tendo voltado até agora, voltamos agora, ainda em tempo; pela regra—mais vale tarde que nunca.

O objecto do nosso escrito de hoje não é como se verá, do somenos importância. Ela se refere à atitude mantida, nos dias que precederam a proclamação da República, pelo marechal Floriano Peixoto, em todo o seu cargo, como, por exemplo, os atares e encargos das ruas, os alegriações populares à Imperaçãopública, etc.

As quotas de metro em metro estão re-  
presentadas por meio de curvas de nível,  
que torna muito fácil o traçado das ga-  
lerias de drenagem e das de bueiros e o  
projeto de outros trabalhos.

Os predios que públicos quer particu-  
larmente, estão representados em projeto,  
deus seus alzores; também estão demarcados  
todos os quintais, áreas e patões das  
casas particulares.

Com esta planta destas acham-se hoje a  
Camara Municipal habilitada a resolver  
temporaneamente o problema das  
vias e aeroportos.

Não me parece que seja v. ex. o  
mais próprio para falar ao marechal Floriano,  
e sim aqui o tenente-coronel Ben-  
jamin Constant.

Porque, então?

V. ex. é de um temperamento expansivo,  
a medida que o marechal Floriano  
é muito fechado, retraído. O assumpto é  
grave, e nessa desvantagem seria grande.

O Dr. Benjamin é também muito cauteloso  
e além disso, como mestre, que foi, e amig-  
o íntimo, que é o Floriano, talvez seja  
menos devotado.

Mas, olhe, replicou Deodoro, tenho rea-  
ção para insistir em meu modo de pensar,  
neste ministério. O Colégio tenho convi-  
to o Floriano para unir-se a mim—afim  
desafastarmos o exercito opprimido  
representado pelo governo. Ele tem  
acusado, alegando que o exercito não  
tem promover desordens, nem sublevações  
contra o governo; que quando, porém, se  
quer tentar uma causa séria, não um  
princípio, mas uma verdadeira revo-  
lta; quando se quizer substituir não  
o ministerio, mas a forma do governo, é  
se Bismarck a republica: ento poderei  
com ele. Ele tem-me dito isto  
por la de uma vez. Tanto, pois, raiço  
para lembrar a palavra que deu-me.

Disse eu a respeito sem que ficasse  
resolto esse ponto—quem falaria a Floriano  
sobre o.

Entretanto, essencial para o bom  
exito o colégio que ella pudesse contar  
com o seu ou, ao menos, com a neutra-  
lidade doutor-general.

No dia 15, Benjamin procurou  
o marechal Floriano e lhe disse que o De-  
odoro vai falar-lhe e estándo enfermo  
lhe pediu que chegará at sua casa.

—Bem, qualquer dia.

—Qual dia, não? hoje mesmo? é pre-  
cisão!

—Então, quanto mais cedo.

Na noite de 13, foi, com efeito Floriano  
visita à camara e velho amigo  
descansar-las quando visavam ferir o  
honrado nome de Floriano Peixoto, expôr  
com fidelidade os antecedentes da revolu-  
ção, e os motivos altamente honrosos e  
patrióticos que colocaram o briso mil-  
itar na angustiosa collisão em que elle ef-  
fectivamente se achou no memorável  
dia da proclamação da República.

Entretanto, sobre esse ponto Deodoro  
calou-se, ento e depois. Calou-se tambem  
então o marechal Floriano Peixoto. Os  
entos que sahem, de conhecimento proprio  
dos factos não se calaram; mas nenhum  
veio a imprensa combater as imputações  
originadas pelo despotismo dos setorios do  
antigo regime.

Nesta parte, portanto, esti ainda por se  
crever-se a história.

É que visavam hoje fazer nestas des-  
prêciosas linhas, onde o chido sínico  
vai consistir na exposição de verdade.

No dia 10 de Novembro, de 1889, na casa

de José de Andrade, o marechal Floriano  
e o marechal Deodoro, reuniram-se para  
discutir a dissidência.

—Que é que acham?

—Que é que acham?</p

## SANEAMENTO DE S. PAULO

Desde que se organizou uma comissão de engenheiros, os quais são condados de serviços atinentes ao saneamento, que se tem em vista, estava dado o primeiro passo para a realização da obra, e as condições sanitárias do capital, que francamente já reclamava de há tempos, pelo salubridade que perdura ou que fonda a perder, se não se adotasse, oportunamente, com as medidas indispensáveis.

A par da organização da «Comissão de Saneamento», cogitou o Governo, muito diligente, de regularizar os serviços apimentados de saneamento em uma cidade, quais os de-exigentes e água potável.

As duas primeiras condições impostas pela higiene a qualquer centro de população, são: obter água de boa qualidade em grande abundância e expelir, sem a mesma demora, as águas servidas e toda sorte de imundícies.

As duas primeiras condições impostas na matéria que: — como saluviamente o centro de um grande valioso é que valem, é a maior das qualidades subterrâneas que possuir — semelhante frase, com força de legítimo aplorismo funda-se que nas cidades de alguma importância, como régo, devem existir as canalizações de água potável, assim como as águas servidas e todas as outras necessárias à cidade dispensa-lhe a rede completa de galerias de ex-goto, nome tão pouco, a rede de encanamento d'água potável destinada a ser serviço público, quer particular, quer industrial.

Assim sendo, o estudo a fazer, para bem avaliar das necessidades a atender numa cidade de importância de S. Paulo, é o seguinte e complexo; ha a estudar o sub-solo, os encanamentos d'água as gerações e causas de ex-goto.

O sub-solo das cidades, em qualquer país do mundo, está sujeito à contaminação por várias causas e é essa contaminação (que afeta seriamente a saúde dos habitantes), que compre estudo dedicado, fazendo todo quanto em nossas posses couber para evitá-la ou para destruir.

São causas de contaminação do solo hidrogeadas:

1) A infiltração de matérias excretivas no sub-solo.

2) O acúmulo de imundícies na superfície.

3) As inundações.

4) A circulação subterrânea de gaz de iluminação.

5) O uso de todas as formas de contaminantes, mais perigosas e que provêm do contacto prolongado das excreções, porque fornecem abundante suprimento de matéria orgânica, que, entrando emputrefação, concorre poderosamente para o espinhoso, tellurico, e inimigo feroz e quasi sempre insidioso com que luta todo o habitante das cidades formadas, sem que previamente se attenda aos preceitos de talvez, a higiene óptima que varia as suas vezes de fato atingida.

Apega-se ao existir em S. Paulo o serviço de água e ex-gotos, ha meio de dez anos, tal tem sido o alargamento da área habitada, que hoja constitui a cidade, que na sua mór parte o serviço não só está beneficiado, como deve ser, mas sim essa parte que hoja é maior do que a antiga, está sujeita a todas as consequências desastrosas que soem atingir as aglomerações urbanas, que desembocam se acham os serviços de abastecimento de água potável e de ex-goto de materiais preciosos e águas servidas. Ainda uma grande vantagem advém à capital paulista, nesse ponto, por ter a testa do secretariado da Agricultura o distinto engenheiro Alfredo Mafra.

O primeiro secretário da Agricultura promoveu, com todas as forças de que é capaz, o prosseguimento dos trabalhos de água e ex-gotos, que haviam sido objecto de contrato fechado com a Companhia Guanabara.

No Novembro de 1890 fez-se revogação do contrato primitivo quando achava-se no elevado cargo de governador o digno de Jorge Tábita, haja à testa dos negócios da Agricultura do estado de S. Paulo.

O actual secretário da Agricultura tem, a novação do contrato imaginou que tudo seria compreendido como por ele o feito e contava que a Companhia, secundando a sua iniciativa, que fixada no relatório da sua direcção, era a proposta da Companhia, havendo-se na forma de dizer, que o governo, ao arbitramento para avaliar o quantitativo da indemnização a pagar para que o Governo tome a si serviços tão importantes como só, não ha nega-lhe, aquelas que mui directamente entendem com a saúde e bem-estar dos habitantes desta sempre crescente cidade.

Acabou os outros, nomeados de comum acordo, os serviços de abastecimento de água e ex-gotos, devendo, consequentemente, dentro em pouco passar à administração pública o serviço de água e ex-gotos, que não sendo reprodutivo só o Governo pode explorá-lo, porquanto não fará no início de obter rendas para capital empregado.

Assim, porém, não sucedeu, havendo por fim a Companhia, allegado não poder levar por diante os trabalhos, naturalmente por motivos de perigosos que não nos é dado dizer, que se recusou a assumir.

Debatida no seio do Congresso paulista a magna questão, relativa à Companhia Guanabara, resultou da ampla e proficiente discussão que teve lugar a lei n.º 62 de 17 de Agosto de 1892, pela qual foi concedida ao Governo autorização para rescindir a novação do contrato e, bem assim para encampar os negócios da Companhia, mediante indemnização que, fixada no relatório, não foi aceita, pela direcção da Companhia, havendo-se na forma de dizer, que o governo, ao arbitramento para avaliar o quantitativo da indemnização a pagar para que o Governo tome a si serviços tão importantes como só, não ha nega-lhe, aquelas que mui directamente entendem com a saúde e bem-estar dos habitantes desta sempre crescente cidade.

Acabou os outros, nomeados de comum acordo, os serviços de abastecimento de água e ex-gotos, devendo, consequentemente, dentro em pouco passar à administração pública o serviço de água e ex-gotos, que não sendo reprodutivo só o Governo pode explorá-lo, porquanto não fará no início de obter rendas para capital empregado.

Rodeadas pelas autoridades, que tentaram, de modo avultado, a empreza a desfazer, ronda que, indirectamente, virá desse facto, o qual, ainda forçosamente patentear, que pela saudade de todos nós, pelo aumento de população, pela extensão das industrias e das edificações e por muitos outros factos da vida da cidade, muito lucra o Estado, cujo governo, capricho dos deveres que assumiu, não trazendo as economias reais, desrespeitando com o criterio e o tino que lhe reconhecemos.

Authorizationada pela lei acima referida, dar-se-á a presta o governo em organizar a repartição especial e competente, que toca a os serviços encampados à Companhia Cantareira e que muito terá de competenciar os deveres que assume, afim de dar as obras o andamento compatível com as exigências da situação, administrando o serviço de distribuição d'água e dos ex-gotos, e formando que tem de ser feita, com consequente, a faixa tão sensível de ex-gotos, que a escassez não menos sensível de água, que é elemento essencial nos variados usos da vida. Temos, pois, em breve a repartição de água.

## FOLHETIM

### EUGÈNE SCRIBE

## PIQUILLO ALLIAGA

OU

OS HERÓIS DO TERRO DE PHILIPPE III

VERMÃO DE

GUILHERME RODRIGUES

VOLUME I

IV

O CAPITÃO JOSÉ BAPTISTA BAISEIRO

Uma tal existência teria sido, a meu ver, um grande desastre, e não só para o autor, como para os seus leitores.

Os seus leitores, como andava con-

tra o tempo nem pach-

egóicos da capital, organizada segundo moldes rigorosamente methodicos, assim a população seja satisfeita em suas justas exigências a fim de que a alta administração do Estado obteva bem mercados louváveis por haver atendido à mais patente questo que actualmente é tão iminentemente interessante à Noroeste capital paulista.

### ET CETERA...

Ento a tua irmã, Thomazinho, sempre te dás algum dinheiro para a tua algibeira?

Dá, sim, senhor. Dá-me de vez em quando uns dinheiros.

Eu te prestei algum serviço para ella te pagar assim?

Presto. Venho para a sala abrir a boca quando se demora muito algum massador.

Maurilio Moraes Pereira.

Agenor Silveira.

João Pinto Ferraz.

Alvaro Silveira.

Amadeu de Castro Lisboa.

Alexandre Manoel Ribeiro Marcondes Machado.

Maurilio Moraes Pereira.

Agenor Silveira.

ALGÉRIA

Simplemente

José Maria Whitaker.

—Reprovado 1.

Resultado dos exames de homens:

PORTUGUEZ

Plenamente

José Maria Whitaker.

—Reprovado 1.

Resultado dos exames de homens:

PORTUGUEZ

Plenamente

José Maria Whitaker.

—Reprovado 1.

Resultado dos exames de homens:

PORTUGUEZ

Plenamente

José Maria Whitaker.

—Reprovado 1.

Resultado dos exames de homens:

PORTUGUEZ

Plenamente

José Maria Whitaker.

—Reprovado 1.

Resultado dos exames de homens:

PORTUGUEZ

Plenamente

José Maria Whitaker.

—Reprovado 1.

Resultado dos exames de homens:

PORTUGUEZ

Plenamente

José Maria Whitaker.

—Reprovado 1.

Resultado dos exames de homens:

PORTUGUEZ

Plenamente

José Maria Whitaker.

—Reprovado 1.

Resultado dos exames de homens:

PORTUGUEZ

Plenamente

José Maria Whitaker.

—Reprovado 1.

Resultado dos exames de homens:

PORTUGUEZ

Plenamente

José Maria Whitaker.

—Reprovado 1.

Resultado dos exames de homens:

PORTUGUEZ

Plenamente

José Maria Whitaker.

—Reprovado 1.

Resultado dos exames de homens:

PORTUGUEZ

Plenamente

José Maria Whitaker.

—Reprovado 1.

Resultado dos exames de homens:

PORTUGUEZ

Plenamente

José Maria Whitaker.

—Reprovado 1.

Resultado dos exames de homens:

PORTUGUEZ

Plenamente

José Maria Whitaker.

—Reprovado 1.

Resultado dos exames de homens:

PORTUGUEZ

Plenamente

José Maria Whitaker.

—Reprovado 1.

Resultado dos exames de homens:

PORTUGUEZ

Plenamente

José Maria Whitaker.

—Reprovado 1.

Resultado dos exames de homens:

PORTUGUEZ

Plenamente

José Maria Whitaker.

—Reprovado 1.

Resultado dos exames de homens:

PORTUGUEZ

Plenamente

José Maria Whitaker.

—Reprovado 1.

Resultado dos exames de homens:

PORTUGUEZ

Plenamente

José Maria Whitaker.

—Reprovado 1.

Resultado dos exames de homens:

PORTUGUEZ

Plenamente

José Maria Whitaker.

—Reprovado